

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: A CONTRIBUIÇÃO DAS AGENTES DE SAÚDE NA IDENTIFICAÇÃO E INCLUSÃO DE NOVAS FAMÍLIAS NO PROGRAMA

Simone da Luz Reichert

Tutora Externa: Viviane Dartora

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI

Serviço Social/ Bacharelado (SES0611) – Estágio III

30/04/13

RESUMO

Dentro dos Programas Federais do Brasil, encontra-se o Programa Bolsa-Família. Este trabalho é resultado do processo de Estágio Supervisionado Curricular, em que se desenvolveu a intervenção neste programa, buscando compreender o real papel dos agentes de saúde nos processos de identificação e inclusão das famílias em situação de vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Programa Bolsa-Família. Agentes de Saúde. Inclusão. Família.

1 INTRODUÇÃO

Este memorial descritivo e analítico de estágio III tem como objetivo apresentar o processo de Estágio Supervisionado Curricular I e II, sendo este aplicado na Secretaria Municipal de Assistência Social, onde, através das observações, foi possível conhecer e realizar o levantamento das demandas existentes. Desta forma, este processo possibilitou analisar e identificar a demanda mais solicitada pelos usuários, bem como a área de concentração e a temática a ser desenvolvida no Projeto de Intervenção, de modo que possa auxiliar e contribuir no enfrentamento das necessidades básicas desta população.

A intervenção deste projeto foi através de uma pesquisa de campo e bibliográfica acerca da temática e do público-alvo em questão. Pretendeu-se com o projeto a efetiva concepção das agentes de saúde em relação

ao Programa Bolsa-Família, bem como a sua contribuição na inserção de famílias no programa.

Durante o Estágio Supervisionado Curricular I através da observação dos atendimentos dos usuários na Secretaria Municipal de Assistência Social, foi possível identificar onde se encontram as maiores dificuldades. Este processo, através dos diários de campo, possibilitou apresentar a demanda mais solicitada, definindo assim o Projeto de Intervenção.

Tendo como área de concentração as políticas sociais e cidadania, com o tema, a Contribuição das Agentes de Saúde na Inclusão de novas famílias no Programa Bolsa-Família no Município de Itapiranga/SC, objetivamos assim proporcionar possibilidades de intervenção do Serviço Social, promovendo o acesso à rede de serviços públicos, especialmente de saúde,

educação e assistência social, favorecendo a inclusão social e o exercício de seus direitos.

A realização e aplicação do Projeto de Intervenção foram de profunda relevância, pois possibilitou a ampliação dos conhecimentos sobre o Programa Bolsa-Família. Promoveu também a ampliação de conhecimento das agentes de saúde, procurando alcançar os objetivos propostos do devido projeto. No primeiro momento, apresentou-se o Projeto de Intervenção para as agentes de saúde a fim de explicitar com detalhamento a relevância deste trabalho, bem como as atividades desenvolvidas. Para a efetivação do segundo objetivo a que se refere o Projeto, as agentes de saúde foram esclarecidas através de informações e orientações acerca do Programa. No terceiro objetivo a ser alcançado, foi efetuado o mapeamento das famílias que poderiam ser incluídas no referido Programa. No quarto objetivo, destacou-se a importância do trabalho das agentes neste Projeto, auxiliando na identificação das famílias que já se encontram cadastradas. No quinto e último objetivo a ser alcançado foi efetuada a verificação da compreensão das agentes através de questionamentos acerca deste Programa de Transferência de Renda.

Portanto, a implementação e execução do Projeto, desenvolvidos com clareza e conhecimento acerca do programa, contribuiu na identificação de famílias em situação de vulnerabilidade social, alcançando desta forma todos os objetivos propostos.

2 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

Nome da Instituição/campo de estágio:
Prefeitura Municipal de Itapiranga/ Secretaria Municipal de Assistência Social

O endereço da instituição: Praça das Bandeiras, nº 200, Centro

Supervisor de Campo: Mara Oro

Estagiário: Simone da Luz Reichert
Período de Estágio: Estágio I dos dias 01/02/2012 a 28/06/2012

Estágio II dos dias 05/07/2012 a 31/12/2012

Carga Horária realizada: 250 horas (estágio I e II)

3 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

A Secretaria Municipal de Assistência Social tem como principal objetivo atender demanda que dessa política necessitar, através do atendimento de uma profissional do Serviço Social, objetivando promover o desenvolvimento humano e a inclusão social dos usuários. Propõe-se, desta forma, a elaboração de políticas, programas e serviços no campo da iniciativa governamental como da sociedade civil organizada, em benefício do usuário, consolidando a cidadania na garantia de direitos civis, políticos e sociais.

Sendo de caráter público, sua prioridade está voltada à promoção do desenvolvimento humano e à inclusão social, onde objetiva ações direcionadas à garantia dos direitos sociais, visando ao enfrentamento da pobreza e ao acesso da população aos serviços prestados pela instituição, como programas, benefícios e informações referentes à Assistência Social. A Secretaria Municipal de Assistência Social possui atribuições específicas para o bom desenvolvimento e organização da mesma. Desenvolve diversas atividades e atendimentos que abrangem todo o município, sendo que todas são consideradas de média complexidade, conforme a Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004) – estabelece. Portanto, entre os atendimentos realizados cita-se o Plantão Social; Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI; Programa Bairro Limpo, Cidade Limpa; Programa do Leite; Acompanhamento e Elaboração de Planos Habitacionais; Encaminhamentos de Benefícios Eventuais; Auxílio-Alimentação; Auxílio-Fraldas; Auxílio-Passagem; Programa Bolsa-Família; Programa Prótese Dentária e

Aparelho Auditivo; Campanha de Arrecadação e Distribuição de Agasalhos; Programa de Liberdade Assistida – LA; Prestação de Serviço à Comunidade – PSC e Programa de Socialização e Atendimento à Pessoa Idosa.

Portanto, na Instituição são realizados diversos atendimentos, onde os usuários buscam alternativas para a resolução de seus problemas, pois muitos destes usuários se encontram em situação de vulnerabilidade social devido às condições de moradia,

desigualdade social, que acabam originando as expressões da questão social.

**4 ATIVIDADES DE ESTÁGIO
REALIZADAS NO PERÍODO DE 01
DE FEVEREIRO DE 2012 A 31 DE
DEZEMBRO DE 2012**

A seguir apresenta-se uma síntese de todas as atividades realizadas no campo de estágio.

ATIVIDADE	OBJETIVOS	QUANTIDADE
Palestra	Conscientizar mutuários do Projeto de Habitação sobre a conservação do Meio Ambiente.	01
Relatório	Relatório de prestação de contas para liberação de recursos referentes ao Programa Nacional de Habitação de Interesse Social – PNHIS.	01
Visitas Domiciliares	Verificação <i>'in loco'</i> da necessidade de diversos auxílios, entre eles: auxílio-alimentação; auxílio para aquisição de medicamentos; auxílio para liberação de pedreiro, bem como materiais para reforma; averiguação de denúncia; encaminhamento de usuário para a saúde; liberação de serviço de terraplenagem; auxílio-funeral; visita em família acolhedora.	15
Reconhecimento da Instituição	Conhecimento acerca do trabalho realizado pela Instituição.	01

Atendimento aos usuários	Informações e orientações acerca de: Habitação; Cadastramento do Benefício de Prestação Continuada – BPC; Auxílio-Passagem; Encaminhamento à saúde; Encaminhamento auxílio-doença; Transferência Bolsa-Família; Auxílio-Funeral; Informações referentes carnê de aposentadoria; orientação sobre vínculos familiares fragilizados, Bolsa-Família; declaração para a gratuidade da carteira de identidade; informação e procedimentos sobre a prestação de serviço à comunidade – PSC; solicitação de brita; solicitação da 2ª via da certidão de nascimento; solicitação de averiguação de denúncia; atendimento sobre Liberdade Assistida – LA; solicitação a pedido da Promotoria sobre família indígena; informações sobre Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC; atendimento às agentes de saúde.	35
Reuniões	Reunião do Programa de Erradicação do Trabalho infantil – PETI –, acerca do desenvolvimento das atividades, bem como a coleta de sugestões sobre o Programa; reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, acerca do edital para a nova eleição do Conselho Tutelar; reunião “Programa Minha Casa Minha Vida” rural, que buscou informar sobre as etapas a serem desenvolvidas com os mutuários durante o Projeto.	03
Projeto de Intervenção	Execução e implementação do Projeto.	05

5 RELATO E ANÁLISE DA PRÁTICA

Efetou-se visita domiciliar, bem como atendimentos aos beneficiários do Programa Bolsa-Família. A visita tinha como objetivo uma entrevista para verificar “*in loco*” a situação de usuário alcoólatra. Ressaltamos a importância do profissional de Serviço Social, tanto no encaminhamento para a área da saúde destes usuários dependentes do alcoolismo para o seu devido tratamento, bem como de seu papel no acompanhamento do usuário em sua recuperação, dando a

ele e sua família o devido suporte no que for necessário. No que tange aos atendimentos dos beneficiários do Programa Bolsa-Família, o profissional precisa ter ciência do programa, bem como necessita estar informado dos procedimentos e normativas que regem o mesmo.

O trabalho efetuado pela assistente social deve ser voltado para a população como um todo. Percebe-se que a maioria dos usuários atendidos encontra-se em situação de vulnerabilidade social, desta

forma o Serviço Social contribui para a melhoria da qualidade de vida do cidadão através de orientação, esclarecimentos e encaminhamentos necessários.

5.1 ASPECTOS RELEVANTES QUE NÃO ESTAVAM PREVISTOS NO PROJETO DE INTERVENÇÃO

O Projeto de Intervenção foi efetuado com sucesso, pois não houve nenhum impedimento em relação ao seu desenvolvimento e execução.

5.2 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

O Projeto de Intervenção teve resultado positivo, pois verificou-se a importância da palestra às agentes de saúde sobre o Programa Bolsa-Família atingindo as expectativas propostas. Entende-se ser de suma importância a contribuição das agentes de saúde nas ações de enfrentamento da pobreza no município, pois elas de fato passam a conhecer toda a realidade existente no contato direto com as famílias. Desta forma, avaliando os resultados, as agentes de saúde contribuíram muito, identificando e encaminhando famílias possíveis de inclusão em suas áreas de atuação.

SUPERVISÃO

6.1 AUTOAVALIAÇÃO

Na observação dos atendimentos dos usuários pelo profissional assistente social, percebi a relevância bem como a importância deste profissional para a sociedade. No entanto, compreendi também que é necessário que o profissional tenha um pleno domínio da teoria/prática, bem como das técnicas empregadas, de forma ética, em seus atendimentos para que suas intervenções proporcionem uma melhor qualidade de vida ao usuário.

Na implementação e execução do Projeto de Intervenção, percebi a importância das técnicas utilizadas nas intervenções, principalmente no momento em que repassamos alguma informação, para que haja clareza e entendimento do tema abordado, propiciando uma compreensão por parte dos envolvidos, contribuindo e alcançando os objetivos propostos.

Torna-se interessante mencionar a importante estrutura teórica e prática oferecida pela supervisora de campo, a assistente social, Mara, que prontamente disponibiliza-se no que for necessário, repassar informações pertinentes para elaboração dos devidos trabalhos. Contribuiu, desta forma, na aprendizagem e no desenvolvimento do estudo teórico e prático no campo de estágio, com conhecimento das diversas áreas de atuação pertinentes ao Serviço Social, orientando e preparando para atuar de forma inovadora, através de práticas pensadas e

6 ANÁLISE DO PROCESSO DE

planejadas de acordo com cada situação existente em sua totalidade.

6.2 AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS

Visando ao requisito do componente de Estágio Supervisionado Curricular I, a Secretaria Municipal de Assistência Social abriu as portas para efetuar o devido Estágio I, sendo que neste primeiro momento apenas se realizou a primeira etapa, sendo a observação dos atendimentos pelo profissional de Serviço Social efetuada através de entrevistas, visitas domiciliares, reuniões, entre outras, bem como possibilitou a construção do Projeto de Intervenção, efetuado na segunda etapa, o Estágio II.

No Estágio Supervisionado Curricular II, realizaram-se a implementação e execução do Projeto de Intervenção com as agentes de saúde, no auditório municipal, sendo um espaço amplo para as atividades desenvolvidas. Na realização desta intervenção, apresentei slides contendo assuntos referentes ao Programa, bem como socializei, orientei e efetuei a distribuição de informativos relacionados ao mesmo tema, contribuindo desta forma na compreensão e identificação das famílias vulneráveis.

Tanto no Estágio I como no Estágio II, a instituição apresentou as condições necessárias para a aprendizagem, bem como para a implementação e execução do projeto, oferecendo o suporte necessário para o desenvolvimento das atividades, contribuindo desta forma na compreensão

do fazer profissional.

7 CONCLUSÃO

O Serviço Social na instituição visa garantir os mínimos sociais dos usuários. Neste contexto, o estagiário torna-se conhecedor da realidade, compreendendo a relação teoria/prática e juntamente com o supervisor de campo aprende a intervir na problemática das demandas existentes.

A observação proporcionou conhecimento e aprendizado no que se refere à teoria e prática do fazer profissional. A importância deste profissional, assistente social para a sociedade, está no fato de seus conhecimentos teórico-metodológicos poderem desvelar as demandas sociais existentes, executando ações sociais para as famílias, promovendo a melhoria na qualidade de vida dos indivíduos.

O levantamento de demandas contribuiu para o conhecimento das questões sociais existentes em nossa sociedade, bem como possibilitou analisar e identificar quais os serviços mais procurados pelos usuários assistidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social.

Assim com esta análise pôde-se construir o projeto de intervenção o qual teve como propósito auxiliar e contribuir no enfrentamento das necessidades básicas desta população.

O Estágio Supervisionado Curricular II além de contribuir para a formação

profissional, complementa o processo de ensino/aprendizagem, sendo uma exigência do componente curricular do Curso de Serviço Social, tendo a orientação da supervisora de campo, proporcionando ao acadêmico conhecimento e apoio nos trabalhos desenvolvidos. Neste contexto, o estagiário torna-se conhecedor da realidade, compreendendo a relação teoria/prática, num processo de reflexão, partindo de sua própria visão de necessidade de intervenção no campo de estágio, através do levantamento de demandas, proporcionando uma ação interventiva e a construção do Projeto de Intervenção.

Com a análise realizada no campo de estágio, em relação às questões existentes em nossa sociedade, pôde-se construir o Projeto de Intervenção, tendo como objetivo geral proporcionar possibilidades de intervenção do Serviço Social, através das agentes de saúde, na inclusão de famílias no Programa Bolsa-Família, auxiliando e contribuindo no enfrentamento das necessidades básicas desta população.

A implementação e execução do projeto com as agentes de saúde foi realizada com sucesso, visto que através das atividades desenvolvidas houve a ampliação de conhecimentos e a identificação de famílias em situação de vulnerabilidade social. O sucesso das ações desenvolvidas só foi possível com a orientação e apoio da Supervisora de Campo e o Supervisor Acadêmico que sempre colaboraram no desenvolvimento das atividades.

Expomos aqui os desafios que foram e serão enfrentados pelo(a):

- a) Acadêmico – Implementação, aceitação e execução do Plano de Intervenção. Nós, como futuros profissionais de Assistência Social, temos o desafio da elaboração de novos projetos sociais.
- b) Instituição campo de estágio – não se observou nenhum desafio na instituição, campo de estágio, pois fui bem recebida na instituição, bem como pelos profissionais, visto que as atividades realizadas possibilitaram a aquisição e aprimoramento de habilidades, conhecimento científico e de instrumentos necessários à formação profissional competente, crítico e comprometido com a qualidade dos serviços prestados.
- c) Serviço Social – conciliar toda a teoria/prática nas intervenções, bem como nos atendimentos de uma forma geral.

7.2 PROPOSTAS DE CONTINUIDADE DO ESTÁGIO

Recomendam-se pesquisas anuais com as agentes de saúde para uma constante avaliação e inserção de novas famílias no Programa Bolsa-Família, como forma de manter os dados atualizados e a erradicação da extrema pobreza do município.

7.1 PRINCIPAIS DESAFIOS